

Petista usa queda nas bolsas para atacar FHC

VERA ROSA

Enviada especial

UBERABA - O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, aproveitou a queda das

bolsas de valores na América Latina para enfatizar seu discurso por uma política industrial e de comércio exterior. Em campanha ontem em Uberaba, Sacramento e Uberlândia, no Triângulo Mineiro, ele

sustentou que o modelo econômico adotado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso está errado.

"A única possibilidade de o País escapar do perigo e ter estabilidade econômica com estabilidade social

é com a minha vitória", disse. "É preciso inverter o modelo, acabar com a subordinação ao capital externo e criando uma política industrial e agrícola." Apesar de criticar o que chama de "armadilha

"câmbio-juros", ele não quis dizer que tipo de garantia poderia dar aos investidores. "Nem o presidente americano, nem o primeiro-ministro japonês podem dar qualquer garantia ou fazer prognósticos."

Na Associação Comercial e Industrial de Uberaba, Lula falou sobre suas propostas. Dos 180 lugares do auditório, 48 foram ocupados por empresários, 15 por pastores evangélicos e o resto por dirigentes petistas e sindicais. Os pastores foram convidados pelo deputado Gilmar Machado (PT).



Lula contou que nunca ouviu tantas reclamações de empresários contra o governo e propôs um protesto coletivo. "Em vez de vocês ficarem se queixando em conversas reservadas, assumam a responsabilidade para evitar que suas empresas quebrem, porque quem está lá em cima não quer construir um novo Brasil."

Aos evangélicos, destacou que o PT é um partido laico. "Nas eleições de 89 e 94, falavam que eu ia fechar as igrejas evangélicas, mas podem ficar tranquilos porque a liberdade de escolha religiosa, para mim, é um valor fundamental."

Ironias - Quando chegou a Uberaba, Lula foi recebido por famílias de um assentamento de Campo Florido. José Machado Britto, assentado pelo governo Itamar Franco, desabafou: "Não adianta o presidente falar que dá terra e deixar o peão morrer de fome depois, sem crédito para a lavoura." Para o petista, Fernando Henrique precisa conhecer essa realidade.

"Ruth Cardoso disse que o governo está dando atenção à área social porque deve estar confundindo a ajuda do Proer com política social", ironizou, falando do programa de socorro a bancos. "Ela deve achar que famílias de banqueiros, como Magalhães Pinto, Calmon de Sá e Andrade Vieira fazem parte dos indigentes ou os usineiros do Nordeste que dão calote no Banco do Brasil são pobres." Irritado com Ruth por dizer que o Movimento Sem-Terra "atrapalha" a distribuição de cestas básicas, revidou: "Política social é uma coisa mais nobre do que dar cesta básica."

Em Uberaba, Lula caminhou pelo centro. Foi aplaudido, deu autógrafos e cumprimentou comerciantes. Ele seguiu para Sacramento, única cidade do Triângulo Mineiro administrada pelo PT, e para Uberlândia, onde deu palestra na Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra e participou de um comício com show à noite.

■ Mais informações sobre a queda das bolsas no caderno de Economia